ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE PAULISTA – CAMPUS ALPHAVILLE (APOIO UNIP)

Alunos: André Tobal Puggina e Thiago Costa de Oliveira Galiza

Orientador: Prof. Hélio de Jesus Kiyochi Júnior

Curso: Odontologia

Campus: Alphaville

O diabetes mellitus (DM) é uma doença endócrina caracterizada por um distúrbio metabólico que tende a elevar as concentrações plasmáticas de glicose (hiperglicemia) e que, se não tratada, pode levar à cetoacidose e a doenças crônico-degenerativas. O objetivo deste trabalho foi evidenciar o perfil epidemiológico do DM na clínica odontológica da Universidade Paulista (UNIP), *campus* Alphaville, no período de março de 2021 a março de 2024. Foram analisados os prontuários dos atendimentos das clínicas de todas as especialidades compreendidos entre março de 2021 e março de 2024. Os dados obtidos foram tabulados e avaliados, resultando em 1.053 pacientes atendidos, dos quais 128 haviam sido diagnosticados com diabetes, correspondendo a 12,15%. Destes, 60 pacientes (46,88%) foram excluídos da pesquisa, resultando em uma amostra final de 68 pacientes aceitos (53,12%). Dentre os pacientes diabéticos aceitos, sete eram insulino dependentes (10,3%), enquanto os demais (89,7%) controlavam a glicemia com hipoglicemiantes orais, sendo a metformina o medicamento mais utilizado. Além disso, observou-se que 22 desses pacientes diabéticos também sofriam de hipertensão crônica (32,35%), tornando-a a doença crônica mais prevalente nesse grupo. A coexistência de diabetes e hipertensão aumenta o risco de complicações cardiovasculares e renais. A análise da distribuição por sexo e faixa etária revelou uma maior prevalência de diabetes entre as mulheres, especialmente na faixa etária de 30 a 50 anos, relacionado por fatores hormonais, genéticos, metabólicos, composição corporal e respostas inflamatórias. Entre as pacientes do gênero feminino, 23 estavam

na faixa etária de 30 a 50 anos e 15 tinham mais de 50 anos. Em comparação, entre os homens, cinco pacientes estavam na faixa etária de 18 a 30 anos, 12 tinham entre 30 e 50 anos e 13 tinham mais de 50 anos.